

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A RELEVÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FAMILIAR SOBRE AS POSSÍVEIS REAÇÕES ADVERSAS DA VACINA ROTAVÍRUS

**Relatoria:** Caroline Dayane da Silva Bacelar  
Rayana Mirelle de Lima Soares da Silva

**Autores:** Josinete da Silva Lira Leão  
Julyana Viegas Campos Cavalcanti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** A imunização é crucial em todas as fases da vida, começando com as primeiras vacinas que os bebês recebem, as quais podem causar reações adversas esperadas, como febre. O rotavírus causa diarreia aguda, vômitos, febre e problemas respiratórios, como coriza e tosse. Ele é transmitido pela via fecal-oral, contaminando água ou alimentos. A vacina contra o rotavírus é administrada em bebês, com a primeira dose aos 2 meses e a segunda aos 4 meses, conforme o calendário vacinal do Ministério da Saúde. **OBJETIVOS** O estudo foi realizado com o principal objetivo de identificar e compreender as principais orientações a serem dadas às mães que vivenciam as primeiras vacinas do bebê e assim, entender a importância do profissional da enfermagem em sua orientação na perspectiva da imunização. **MÉTODOS** A coleta de dados foi realizada pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** Como profissionais de enfermagem atuando na Unidade Básica de Saúde ou na sala de vacina do Programa Nacional de Imunização (PNI), é imperativo que sejamos diligentes nas orientações sobre os cuidados necessários após a administração da vacina contra o rotavírus. A vacina pode ser eliminada pelas fezes até 10 dias após a vacinação, exigindo atenção especial durante a troca de fraldas. Recomenda-se lavar bem as mãos com água e sabonete neutro antes e após a troca, devido ao risco de transmissão do vírus. **CONCLUSÃO** Durante os estudos, entendemos que muitos familiares na hora da vacinação não são informados dos devidos cuidados no momento pós vacina rotavírus e que o risco de se contaminar é maior. Sendo assim, a importância da educação em saúde dentro da sala de vacina é fundamental para alertar a mãe sobre os principais cuidados após a vacina do bebê e assim evitar contaminação por esse vírus causador de doença diarreica aguda. **REFERÊNCIAS** Vacina contra rotavírus. Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 2, p. 355-358, abr. 2006. Alves, BIREME /. OPAS /. OMS-Márcio. Rotavíruses | Biblioteca Virtual em Saúde MS. <https://bvsm.ms.saude.gov.br/rotavíruses-infeccoes-por-rotavírus/>. Acesso em 15 de junho de 2024.